

IMPACTOS DO USO DE TELAS NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NAS CRIANÇAS BRASILEIRAS

¹Thaís Pereira Trindade; ²Eudes Felipe Gomes Lopes; ²Luzia Mariane Cruz dos Santos; ²Ryan Ferreira Cajaiba; ³Greice Nívea Viana dos Santos

¹*Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade do Estado do Pará; Thaiistrindade@yahoo.com.br* ³*Docente do curso de enfermagem da Universidade do Estado do Pará; greicenivea@gmail.com*

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento infantil é o resultado da interação entre fatores genéticos, biológicos e ambientais. O fator ambiental pode influenciar a curto e longo prazo no desenvolvimento psicomotor já que o mesmo é responsável pela formação e maturação de diversos sistemas desde a fase gestacional. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que crianças de até 2 anos não tenham contato com nenhum tipo de tela, e dos 2 aos 8 anos que esse uso seja reduzido a no máximo 1 hora por dia. Visto que o uso exacerbado de telas tem ocasionado problemas, tais como, irregularidades no sono, distúrbios emocionais, atrasos cognitivos e obesidade. Desta forma, faz-se necessário o estudo da temática no Brasil. **OBJETIVO:** Descrever os impactos que o uso excessivo de telas causa no desenvolvimento infantil. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura, do tipo descritiva. Para a referida pesquisa, utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) para seleção de artigos a partir dos descritores: Saúde da Criança; Crescimento e Desenvolvimento e Dependência de tecnologia. De 10 artigos encontrados 3 foram selecionados para análise, sob os critérios de inclusão: artigos completos; gratuitos; em língua portuguesa, que contemplassem o objetivo da pesquisa. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A revisão expõe que o uso excessivo de telas na primeira infância provoca lacunas no desenvolvimento psicomotor relacionadas ao ensino o que posteriormente compromete o desempenho escolar e em oportunidades futura. Os estudos selecionados destacar que o uso excessivos de telas torna o menor mais propício a desenvolver atrasos cognitivos, como a incapacidade de realizar tarefas mentais e deficiências nos aspectos motores e de motricidade. Tais afirmações corroboram com as últimas pesquisas realizadas no Brasil acerca da temática. As 3 obras incluídas afirmam que a dependência tecnológica provoca o aumento da impulsividade e agressividade, fazendo com que as relações da criança sejam prejudicadas, interferindo no seu convívio social. Infere-se também impactos na regulação das emoções dos menores, desencadeando uma labilidade emocional grave. **CÓNCLUSÃO:** Por meio da revisão, foi possível perceber a gravidade do exposto. Por isso, deve-se buscar alternativas para minimizar o problema, tais como: ações governamentais de combate ao uso de telas por meio das mídias, educação em saúde a respeito dos prejuízos e incentivo a limitação de horas referente às telas direcionadas aos pais e responsáveis dos menores, educadores e profissionais envolvidos no cuidado da criança. Dessa maneira, o desenvolvimento infantil das crianças brasileiras será preservado.

Palavras-chave: Saúde da Criança; Crescimento e Desenvolvimento; Dependência de Tecnologia.